

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
RUA DO PASSEIO ALEGRE, 19
ESPINHO

EDITOR
José João Ferreira

TYPOGRAPHIA PENINSULAR
26, RUA DE S. CHRISPIM, 28
PORTO

A OBRA DE BENEMERITOS!

A laureada corôa de benemerencia com que se engalanam vaidosos os *patrões d'Espinho* entretida pela louvaminha e pelo servilismo de fieis admiradores—vae declinando da frente dos *heroes*; resequeadas e profanadas pela lama da negociata, á corrente violenta e impiedosa da opinião publica, cahem uma a uma, as folhas do falso tropheu de vã gloria ephemera!

A alma do povo vibra e afirma-se ainda pela força dominante da verdade.

Pode acaso por um momento o bezerro d'ouro ser o deus omnipotente, ante o qual se rojam em humilhante adoração os idolatras fanatisados; cedo, porém, a voz dos profetas estigmatizará a heresia e o miseravel bonzo terá de ceder, reduzido á condição de vil metal, com destino ás operações triviaes de conta corrente. Fragilidade das coisas mundanas!

O ouro divinizado opéra verdadeiras maravilhas: fundido, candente, domina as consciencias, torna os homens em feras, faz do pusilanime um heroe e transforma o ganancioso em benemerito. Jupiter, a olimpica potestade do paganismo, metamorphoseado em chuva d'ouro, cahindo do alto, copiosamente, fizera render prompto a fortaleza inexpugnável!

Mas... os deuses passam!—e as almas infiltradas e corroidas pelo vicio da riqueza, as consciencias maleavets avergando-se ao peso e deformando se pela consolidação do valioso material já não pensam, nem sentem, nem querem: são machinas automatadas, cujo movimento se resume no mais feroz egoismo!

E', por via de regra, d'esta força a benemerencia da moda: por ella se aquilatam os seus pregoeiros e defensores!

A transacção projectada com os pobres d'Espinho cedendo-lhes, a titulo gratuito, um amplo terreno para edificações, não é o primeiro e unico rasgo d'esta benemerencia mercantil, de salutar effeito compensador.

Quem se der ao trabalho de rebuscar nos archivos parochiaes d'Espinho os processos d'alienação de baldios, encontrará decerto capitulos interessantissimos para uma obra de tomo. Por não avarer temerarios juizos, aguardemos ainda que a junta de parochia nos elucide com o prometido inquerito e respectivo relatório sobre essas decantadas operações das gerencias preteritas.

Já aqui, n'este periodico, estigmatizamos aquelle simulacro de hasta publica, em que os terrenos parochiaes foram vendidos a preço modico em holocausto aos legitimos interesses d'Espinho e como ensaio espectacular d'um alto critério administrativo. Recorde-mos ainda um episodio, muito interessante que bem demonstra como o povo os conhece... Entregues os terrenos, após a praça acclerada, de poucos segundos, exclamara um pobre pescador no auge da indignação: «Então, se-

nhores, fol para isto que se creou o concelho d'Espinho? Fol para esta pouca vergonha que eu e outros andamos pela Villa da Feira a gastar tempo e dinheiro, quando queriam provar que estes terrenos não eram de Silvalde?»

A benemerencia tem-se dado tantas provas de desinteressada devoção por Espinho e pela classe piscatoria que atinge as raias da, mais insolita ingratidão o não reconhecimento de tão assignalados e valiosos serviços: creches, associações, escolas!... Quê?! Apenas a benemerencia dos amigos d'Espinho se reservou o privilegio de protecção á associação de socorros por um modo que definiu bem o caritativo intuito... Quanto á creche, certamente a mais humanitaria obra d'assistencia ás classes pobres, esta terra, por sua desgraça, ainda não teve quem se arrojasse ao committimento.

Sabe, porém, toda a gente que a Junta de Parochia tem attribuições de beneficencia. Por lá estiveram benemeritos e compadres, um alfobre de *decididos amigos!* Pelo que respeita a escolas... espera ainda o governo por uns «quinhentos mil reis» com que a iniciativa particular prometteu subsidiar a construção do novo edificio, hoje concluido!

Ah! a classe piscatoria muito deve á bastarda benemerencia, que tanto se louva em actos de philantropia e feitos d'uma abnegação sem limites! Não vae distante a epoca em que essa laboriosa classe se agitou toda em clamor unisono a protestar bem alto pelos seus interesses feridos, a pedir justiça para as suas pretensões menospresadas! Appareceram então os *benemeritos da ultima hora* a cooperar n'esta cruzada santa, a pugnar com denodo, hasteando o pendão da revolta contra endinheirados monopolistas das armações? Não.

Recolheram-se a um commodo silencio, que alguém interpretou como evidente indicio de aspirações diplomaticas em embrião para exito de futuras emprezas. Estes e muitos outros factos de prolixa enumeração servem bem para nos levar a conclusões illações sobre o valor intrinseco da *benemerita obra* e partes adjacentes—a que demos a designação frisante de *joga benemerito!*

E' positivo: — mercantilismo, politica e benemerencia, para os actuaes figurantes da politica espinhense, são ideaes que se encaidealam e completam n'um só plano administrativo. O fundamento em que assenta a machica diabolica d'esta politica absorvente, o eixo em que gira este rodopio mirabolante de combinações e arranjos é só o egoismo feroz e despótico, que avassalla e corrompe—governando para governar-se!

Não esperemos contricção ou emenda d'esta conducta tortuosa

da moralidade! Só castigando severamente o desvairamento é que poderá ainda obtemperar-se a tão repugnantes processos de perversão moral.

E a lei ainda contém preciosos meios de facil applicação.

Reeditemos, a proposito, a sentença summaria, que ha de ficar, como caustico permanente, no intento de tornar-se derivativo energico de masellas e intoxicações profundas:

Quem fizer registrar qualquer acto, sem que este exista juridicamente, será responsável por perdas e danos e, quando o fizer dolosamente incorrerá nas penas comminadas ao crime de falsidade.

Rectificação:—No artigo principal do ultimo numero da *Gazeta* onde se diz Regulamento da Contribuição de Registo deve lêr-se Regulamento do Registo Predial.

Gerencia municipal de 1904

A comissão districtal por accordo de 3 de maio de 1905 julgou, *approvando-as plenamente*, «nêmine discrepante», as contas da gerencia municipal d'Espinho referentes ao anno de 1904.

O «accordão», consignando expressamente que não houve reclamação contra as contas,—é sem duvida um honroso documento para a vereação transacta.

Foi o alludido accordão devidamente intimado aos interessados: snrs. Henrique Pinto Alves Brandão, presidente actual da Camara, e antigos vereadores J. Pinto Coelho, José Antonio Pires de Resende, Alexandre Pinto Alves Brandão, João Francisco da Silva Guetim, Antonio d'Oliveira Salvador Junior e João Fernandes Leite. Estes ultimos tinham collectivamente a sua responsabilidade ligada á administração e ás contas do anno de gerencia a que respeita o accordão; por esta sentença fica determinado que transita para o anno seguinte o saldo existente em cofre em 31 de Dezembro de 1904, julgando-se os *menciados gerentes quites quanto ao resto.*

O saldo total é computado em *um conto oito centos sessenta e seis mil e trescentos reis*, sendo em conta do municipio *quarenta e quatro mil cento e setenta e nove reis* e do cofre de viação *um conto oito centos vinte e dois mil cento e vinte e um reis.*

Deve notar-se que o processo, a que vimos fazendo referencia, foi organizado já na vigencia da vereação em estricta conformidade com os documentos; por a camara actual foi adoptado, segundo as determinações dos art. 104, e seguintes do codigo administrativo. Do accordão não consta que a actual camara introdu-

zisse qualquer modificação ou reparo á conta, de que tomou conhecimento. Nenhum leitor ou contribuinte da circumscripção municipal usou do direito garantido pelo § 1.º do art. 105 do citado codigo, apresentando observações por escripto, que teriam de sêr appensas ao processo. Também não foram notadas irregularidades, pois o accordão salienta que *«tanto as receitas como as despezas estão devidamente liquidadas e comprovadas não tendo havido n'estas excessos d'auctorição orçamental»*; e, quando irregularidades honvesse, ter-se-ia procedido conforme determina o § 2.º do já citado art. 105, que diz textualmente: «Se as contas comprehendem periodos de gerencia pertencentes á vereação anterior, e n'ellas se notarem irregularidades, serão os responsáveis convidados pelo presidente da camara municipal a examinar as contas dos periodos que lhes digam respeito e allegarem, querendo, no praso de oito dias, o que se lhes offereça ácerca das irregularidades notadas, e as explicações que derem se juntarão ao processo.

Antes mesmo de a Comissão Districtal pronunciar o seu vereditum sobre as contas, correram e tomaram vulto certos boatos, insidiosamente propaladas para desvirtuar as intenções e a seriedade da administração municipal, cujo mandato terminou no fim do anno civil de 1904.

Nesse intuito veio n'0 Primeiro de Janeiro uma desenvolvida correspondencia, cuja erronea doutrina e falsos dados tivemos ensejo de contradictar. As considerações que então expandimos, reeditamo-las hoje, como constam dos n.ºs 214 e 215 do nosso periodico, dando-nos a liberdade de referir apenas o essencial e annotando algumas passagens com observações de ade-

quada oportunidade. Servirá a exposição para demonstrar mais uma vez como se escreve a *historia!*

«Ficou-se sabendo que a nova vereação não faz obras, enquanto não pagar os encargos que lhe legou a vereação cessante. Ah! a promessa não se cumpriu; alguns dos *taes encargos não foram satisfeitos ainda; e até obras districtaes tem sido feitas pela Camara!*

Ora isto, dito assim genericamente, traduz a insidia de que a Camara transacta fechou o seu exercicio com deficit.

Tal não é verdade; e ainda bem que o honrado correspondente desmentio logo o illação, afirmando que ficou em cofre do municipio a quantia do ries. 443179 e em fundo de viação a importancia de 1:5193759 reis. Houve engano de cifras; são respectivamente 443179 reis 1:822312 reis.

Deixaram é certo de pagar-se alguns encargos da responsabilidade da gerencia de 1904, encargos que o correspondente computa em rs. 7203000.

Não o queremos contrariar.

E' preciso, porem, que se diga, em abono da verdade, que havia a cobrar no mez de dezembro ultimo fóros municipaes, cuja arrecadação, a camara não effectou por determinadas contrariedades. Decerto o correspondente não ignora porque é que a camara não pode realizar a cobrança voluntaria d'esses rendimentos: quiza por desleixo, má vontade ou qualquer razão de mesquinha conveniencia d'alguns dos foreiros. Adiante.

De modo que, se desse entrada, voluntariamente, no cofre municipal o producto dos fóros vencidos no mez de dezembro, a camara transacta deixaria de legar o encargo tão avultado, que o correspondente apregha. Isto significa, na sua simplicidade, que a camara deixou devidas de duas categorias: passivas e activas, sendo estas garantidas e de pagamento facilmente realisavel.

Ha ainda mais: nos encargos que o correspondente computa em 7203000 reis (numeros redondos) vão incluídas duas verbas 1663666 reis (mensalidade da iluminação relativa ao mez de dezembro) e 2503000 reis aproximadamente (honorarios do advogado da camara) encargos estes que sem quebra de contracto, a camara se não obrigara a pagar n'aquella altura. O contracto da iluminação só obriga ao pagamento das mensalidades no mez seguinte depois de vencidas; e a conta dos honorarios do advogado da camara, em questão que corre seus termos, só foi enviada no fim do anno, declarando o apresentante que tivera apenas o intuito de resalvar que a camara incluisse em orçamento essa quantia.

Agora é justo que o publico saiba bem a que regras tem de cingir-se a administração do municipio para se explicar a anomalia da existencia de um saldo real superior a 1:5003000 reis (1:8223121 reis, salvo

CARTA ABERTA

ESPAVENTOSO HERODES!

Eis-me a teus pés curvado
Oh! grande potentado,
Oh typo de saxão e alma de francez!
Genuflexo me curvo a teus enormes pés,
A' tua magestade olympica e lapuz,
Donde irradia a jorras a mais intensa luz!

Um emulo de Kubelik e do grande Sarazarte
Tem cantado e espalhado, ahi, por toda a parte
Que o humilde signatario que esta carta escreve
Arrojou-se a teus pés, uns pés de almocreve,
A penitenciar-se, Espaventa, do crime committido
De louvar a tua pose, e esse teu ar garrido
De zoilo parlapatão, de enorme e grã Senhor!
E, se não foste, oh Cezar, da intriga o inventor,
Cumpre o teu dever e diz no teu jornal
Não bem, que me injurias, mas mal, e muito mal!

E' esta a melhor prova e a maior consideração
Que podes dar á victima da conta por opção!

Damocles.

erro!) tendo ficado encargos de certa monta embora muito inferiores áquella quantia.

As receitas do municipio são descreminadas em duas categorias; uma parte da receita, destinada exclusivamente a viação, dá entrada immediata na caixa geral dos depositos.

D'ahi é que haverá de ser retirado o dinheiro á medida das necessidades das obras. Ora é precisamente n'essa verba de viação que se inclue o saldo. Assim acontece, porquanto n'este concelho os encargos por conta do municipio têm sido desproporcionalmente mais consideraveis. E é de ver que no anno preterito houve um auxilio particular muito louvavel em melhoramentos das ruas; ao passo que a despeza em conta do municipio foi onerada mórmente com o dispendio da luz electrica. *Só com o augmento d'esta verba no anno de 1904, accresceu em mais de 500.000 réis a despeza sobre a do anno anterior!*

(Da Gazeta d'Espinho de 12 de Fevereiro de 1905).

Acha o correspondente que se dispendeu, na ultima gerencia da camara, importante verba em pleitos. Ora manda a justiça que se diga a verdade toda. Das duas questões que a vereação transacta teve de sustentar foi uma—o pleito iniciado com a Companhia Real, por bem provada usurpação de terrenos e offensa manifesta dos legitimos direitos do municipio espinhense.

A usurpação e a invasão de direitos começa no acto illegal da compra de terrenos á junta de S. Felix da Marinha, compra que a Companhia Real effectou para as obras da ponte sobre o Rio-Largo, e assentamento da segunda linha... Mas esse litigio, que veio a terminar com uma intelligencia para transacção, não passou do *embargo nicial*. As custas, em que a Camara foi condemnada por uma peregrina sentença do Supremo, pagou-as a Companhia. A grande parte dos serviços de advogado,—sabe o bem a vereação—foi feita sem remuneração alguma.

A questão que mais cara ficou á camara foi a acção que *lhe moveu* a referida junta de S. Felix sobre a posse do terreno baldio, dentro dos limites d'este concelho, além do Rio-Largo. Está dito—e repetimolo sem receio de desmentido—a Camara tentou evitar, por meios conciliatorios, essa irritante contenda entre dois povos vizinhos.

Por mera curiosidade, devemos referir que entre os documentos, que a junta de S. Felix apresenta a legitimar a sua posse, figura uma acta de sessão da referida junta, em que ella resolve aforar os seus baldios comprehendidos entre o Rio-Largo e o Rio de Brito. Vão lá saber quem era o Presidente da junta de S. Felix n'esse momento solemne.

Parece-nos, se a memoria não falha, que ouvimos fallar que o auctor d'essa proposta, convertida em deliberação, fora um pastor d'almas com fumaças de intransigente defensor d'esta praia, como filho d'ella que é.

Para informação exacta, livre de quaesquer preocupações de parcial louvor aos actos da transacta vereação, terminamos esta noticia com um mappa em que se pode facilmente ver o movimento da thesauraria da camara d'Espinho no anno de 1904. Estes dados, que reputamos fidedignos, resultam do exame das contas, tal como as desenvolve o accordão da Commissão Districtal.

Synopse das contas da gerencia municipal no anno de

	Viação	Municipio	Total
Saldo do anno ant. ^o ...	1.677.638	384.923	2.062.561
Receita de 1904.....	2.070.228	4.444.640	6.514.868
	3.747.866	4.829.563	8.577.429
Despeza...	1.925.745	4.785.384	6.711.129
Saldo.....	1.822.121	44.179	1.866.300

A UNS TYPOS

Das alfurjas infectas do Bairro Alto,
Onde a desgraça abriga a villania
Emquanto não se esconde a luz do dia,
P'ra fugir da policia a algum assalto,

Surgem-nos, para ahi pisando o asfalto,
Uns jornalistas vão, de fancaria,
Batidos em Alfama e Mouraria
E n'ontras partes, em continuo salto.

Costumam dar-se a conhecer, primeiro
Offertando-se a si co'o «Defensor»
A todo aquelle que der mais dinheiro;

O resto dizem elles com ardor;
Calçam-se da officina do Loureiro
E vestem-se do Pir's... alquilador.

K. Moes.

Boletim Elegante

Esteve entre nós o nosso ii ustre camarada do «Campeão das Provincias» Sr. Firmino de Vilhena.

—Regressaram de Entre-os-Rios os Srs. Jose Augusto Pinto Guimarães e D. Antonio Fernandes.

—De passeio estiveram n'esta praia os Srs. Dr. Carlos Alberto da Rocha, abalisado medico, e Manuel Jose Coelho, distincto quintanista de direito.

—Fixou aqui residencia o Sr. José Domingos d'Oliveira, importante capitalista.

—Com sua esposa e gentil filha esteve n'esta praia, na passada quinta feira, o Sr. Dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, digno conservador da comarca d'Aveiro.

—Vindo de Mattosinhos está de novo na sua casa d'este concelho o conceituado negociante Sr. Jeremias Paes d'Almeida.

—De visita á familia do Sr. José Fernandes Mourão, antigo administrador d'Espinho, esteve n'esta localidade a Sr.^a D. Maria do Céu Fernandes Pereira, filha do digno e illustro professor do Lyceu d'Aveiro Sr. Dr. Elias Fernandes Pereira.

—Regressaram de Coimbra os Srs. Condes de S. João de Vêr.

—Estiveram n'esta praia na ultima semana os srs. abbades de Riomeão, Oleiros e S. Feliz da Marinha.

—Retirou para o Porto com sua familia o Sr. Jacintho de Figueiredo.

—Encontra-se em Villa Real a tratar de negocios o Sr. Manoel Pereira Nunes Delgado, acreditado industrial d'este concelho.

NOTICIARIO

D. Margarida Maria de Paiva Coelho

A' hora de jornal entrar na maquina fomos dolorosamente surpreendidos por um telegrama de Coimbra que nos participa ter fallecido ali, repentinamente, ás 12 horas da noite de 6.^a feira a Snr.^a D. Margarida Maria de Paiva Coelho, estremosa mãe dos nossos presadissimos amigos, srs. José Francisco Coelho, dr. Manoel José Coelho e da esposa do nosso querido companheiro de redacção dr. Joaquim Pinto Coelho.

A seus filhos e genro, envoltos agora na desolação que é facil imaginar, pela perda d'um ente tão querido, os nossos sentidissimos pezames.

Inspecção

Em inspecção ás diferentes repartições publicas, está n'este concelho o Sr. Pinto Victor, digno e illustro inspector do sello.

PICLES NICLES EM MOSTARDA DUO IN CARNE UNA

Ao Funga H

P'ra defensor das asneiras que tens feito
Arranjaste um cão de fila, um bom mastim;
Trata-o muito bem, chega-o ao peito,
E'na, Funga damnado, agora, sim!

Dá-lhe um bom jantar e um bom abrigo,
E verás o grande alma do diabo
A lamber-te as botas, a chamar-te amigo
A uivar, ganir, e agitar o rabo!

E depois ide pelo mundo fóra
Forjando intrigas, cuspinhando injurias
De braço dado, até romper a aurora
Como dois cerbéros, como duas furias!

Essa attitude hostile não vos desdoira,
Sois dignos um do outro, e, salvo seja,
Podeis comer na mesma mangedoira
Que ambos commungaes na mesma igreja.

Até que um dia, a morte vos surprehenda
No inglorio caminho que trilhaes.
E na lapide se escreverá esta legenda:
=Um foi calvo, outro coixo, e... nada mais!

Nicles.

Concurso

Está aberto até ao dia 28 do corrente na administração do concelho o concurso para a adjudicação do fornecimento de comidas aos presos indigentes.

As condições estão patentes na respectiva secretaria.

Questões de pesca

Sob a epigraphie de Pescarias lê-se no Progresso d'Aveiro um artigo, que transcrevemos e cujas considerações perfilhamos:

Deu-nos o nosso collega da capital *O Dia* uma noticia desalentadora.

Para de certo modo obstar á invasão crescente dos vapores inglezes de pesca, que exploram os nossos mares, ameaçando n'um curto praso destruir as especies comestiveis, que n'elles actualmente abundam, enviou o nosso governo uma nota diplomatica á Inglaterra, solicitando que nos fosse reconhecida uma zona maritima de 6 a 12 milhas, além das tres milhas da costa.

A resposta declara não poder acceder-se á nossa proposta.

Isto é assaz contrastador; por que n'uma questão, como esta, verdadeiramente complexa, torna-se difficil procurar um meio razoavel, que, não tolhendo a liberdade alheia, salvasse os nossos legitimos interesses. Em vista da reluctancia do governo inglez em annuir ás nossas justas pretensões, aventa-se a ideia de augmentar o imposto; mas isso faria levantar clamores da população consumidora. Além d'isso, os estrangeiros vendo fechar o mercado ao seu peixe, levam-no a outros mercados, servindo-se das camaras frigorificas. Outra ideia é tambem facilitar a pesca aos vapores nacionaes, que não podendo exercel-a amplamente, embandeiraram em estrangeiros. Do mesmo modo se opporá a isso um formidavel inconveniente, que é os pescadores protestarem energicamente, reclmando defeza contra a pesca d'arrasto, que é um competidor insuperavel.

N'estes termos, a questão apresenta-se devéras embaraçosa, para se resolver em harmonia com os interesses collectivos.

Não soffre duvida que, a continuarem os vapores estrangeiros a devastar o nosso continente maritimo, ver-nos-hemos em lucta com uma crise medonha. Ichthyologistas inglezes opinam não haver inconveniente na pesca d'arrasto; contudo as condições bathymetricas da costa de Portugal são diversas das costas inglezas.

Estámos em frente d'um problema quasi insolúvel, não só pelas circumstancias em que elle está proposto, mas pela differença que se manifesta entre um estado forte e uma nação fraca, ou alliada.

A Inglaterra, diga-se o que se disser em seu abono, faz absolutamente prevalecer o seu interesse. Presta-nos, é certo, alguns beneficios; mas com que compensações? Este é um caso de summa ponderação, e todos esses louvores com que a cada passo estamos a thuribular o seu valimento, denotam sómente que somos incapazes d'um impulso de brio e de trabalho para nos emanciparmos da tutela deprimente em que vegetámos.

Uma imagem da Senhora da Conceição

Na administração do concelho será entregue a quem provar pertencer-lhe uma imagem em ouro de Nossa Senhora da Conceição, que foi apprehendida a um rapaz de amolador de navalhas, quando pretendia vendel-a.

O seu valor orça por 10.000 réis, pouco mais ou menos.

NOTARIO

O cartorio do antigo tabelião d'Espinho acha-se aberto todos os dias, mesmo os santificados, desde as 9 horas da manhã até ás 5 da tarde.

O notario reside na casa onde se acha installado o cartorio, na Avenida Serpa Pinto, 208, e ahi pode ser procurado a qualquer hora do dia ou noite.

COLLEGIO D'AJUDA

Como noticiamos no nosso ultimo numero, o acreditado collegio d'Ajuda mudou para a rua do Passeio Alegre, onde já se encontra installado no palacete dos Srs. Condes da Borralha.

Tivemos, a amavel convite da sua directora, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Maria Elisa de Barros Pimentel, occasião de visitar a nova casa do collegio, que situada n'um dos pontos mais hygienicos d'esta praia, offerece todas as garantias de salubridade e conforto.

Amplas salas, grandes e bem arejados dormitorios é tudo quanto de melhor se pode desejar.

A par d'uma educação esmerada, são ali as creanças tratadas familiarmente, obedecendo a orientação havida n'esta casa aos mais modernos processos d'educação.

Segundo o exame que fise-mos na nossa rapida visita e pello que de ha muito sabemos, não hesitamos em aconselhar aos paes

LUZ E... NADAS

XVII

Estavas, gran Senhor, posto em socego
Depois da lufa-lufa da chegada,
N'aquelle engano d'alma ledo e cego
Causado pela arenga do Alvorada,
Que tu, p'ra agradecer's te viste grego,
Porque... emfim, sim... bastava de massada;
Correndo a mão p'lo pello setinoso
D'um dos cães que arranjaste: o mais manhoso.

XVIII

N'elles os olhos punhas com caricia,
Dizendo: meus valentes defensores,
E' preciso mostrar essa pericia
Que de vós me fallaram com louvores;
Olhae que inda é preciso mais malicia
Que a que eu tive p'ra com meus protectores;
P'ra arranjar o logar em que me vedes,
Gastei muito e furei muitas paredes.

XIX

Porque vós não sabeis, ninguem o sabe,
O trabalho que deu este logar!
Conquistei-o! (Não é p'ra que me gabe)
Percebi que m'o não queriam dar
Por um futil motivo que não cabe
Na cabeça de quem menos pensar,
Depois de mil presentes e dinheiro,
Não queria servir-me o conselheiro!

K. Moes.

de familia o collegio d'Ajuda como um dos melhores d'esta localidade. O collegio d'Ajuda recebe alumnos internos e externos.

POLICIA CIVIL

Para o policiamento da praia, devem chegar amanhã dous guardas da policia civil d'Aveiro.

Caminho de ferro do Valle do Vouga

Por motivos alheios á nossa vontade não pudémos hoje tractar desenvolvidamente, este momentoso assumpto, que bem merece o consagrar-se-lhe a devida importancia.

Tambem não é sangria desatada!

PESCA

Devido ao mau tempo que tem feito paralisaram os serviços da pesca, o que tão grandes prejuizos está causando á classe piscatorial da nossa costa.

A eleição de seis de novembro foi um factor poderoso para estabelecer a intimidade entre o povo e os Soberanos d'Espinho. Clero, nobresa e povo eram ao todo umas seis pessoas, que gosavam a ventura de privar com Suas Omnipotencias. Fóra dos casos d'objecto de serviço, a ninguem mais era licito abeirar-se d'Elles.

Depois da eleição, tornaram-Se Suas Grandezas tão accessiveis ao convívio popular que qualquer plebeu lhes dirige a palavra, aperta-lhes a mão e é despedido com um meigo sorriso, em logar d'aquelle olhar em diagonal que outrora se lhe dispensava.

Este mundo...

ELEIÇÃO

Realisa-se hoje na visinha freguezia de Paramos a eleição da junta de parochia.

A lucta é renhida: uma entre progressistas e regeneradores ligados com nacionalistas e franquistas, contando os primeiros com a victoria.

«O Magisterio Portuguez»

E' este o titulo d'uma publicação do Porto, que se apresenta sempre interessante, já pelos seus artigos pedagogicos, já pelas exactas noticias e informações, que são de interesse para o Professorado e para o

Entre os seus redactores figuram o seu director dr. Sá Oliveira, brilhante jornalista, que sem descanço trabalha pelo engrandecimento da Escola; o illustre poeta e professor Julio Brandão, e o nosso camarada nas lides jornalisticas, Eusebio de Queiroz.

Ao collega desejamos longos annos de vida feliz.

AVISO

Pede-se aos snrs. banhistas a fineza de fazerem registar os seus endereços no correio para boa regularidade na distribuição domiciliar da correspondencia e seu proprio interesse.

Pelo Encarregado
Havir de Castro

Feira quinzenal

Apesar do dia frigidissimo a feira de 16 esteve regularmente concorrida.

Effectuaram-se muitas transacções aos preços seguintes:

- Feijão rajado L. 55 rs.
- » branco » 60 »
- Ovos Duzia 130 »
- Laranjas duzia 80 »
- Ervilhas kilo. 80 »
- Vagens cento 60 »
- Frangos cada um 100, 150, 200 e 240 rs.
- Meias galinhas cada uma 240, e 260 rs.
- Galinhas cada uma 500 e 550 rs.
- Borrachos cada um 60 rs.
- Pombas cada uma 90 e 100 rs.
- Coelhos cada um 120 e 140 rs.
- Porcos arrobados 15 kilos rs. 3\$500.
- Leitões cada um 1\$000 e 1\$500 rs.
- Limões duzia 30 e 40 rs.
- Cerejas kilo 35 e 40 rs.
- Milho da terra 20 litro 920 rs.

"A Instrução do Povo,"

Recebemos o n.º 3 d'esta publicação mensal da Associação das Escolas Moveis pelo methodo de João de Deus. Como os dous primeiros numeros, apresenta-se brilhantemente collaborada.

Associação de classe dos operarios chapeleiros portuenses

D'um manifesto ultimamente e que nos foi enviado explica desenvolvidamente esta collectividade, a origem da ultima greve da classe, dos chapeleiros do Porto, e pede a todas as aggremações do Norte do Paiz, e ao publico em geral que comprem os chapeus na "cooperativa dos operarios chapeleiros," rua Formaza, 382, Porto, onde os preços são mais diminutos e as condições, de acabamento mais perfeito.

Jornal de Bordados

Recebemos o n.º 17 d'este periodico artistico consagrado ao desenho de riscos, letras ornamentadas, monogrammas e outros labores de senhora.

O preço do *Jornal de Bordados* é apenas de 60 réis, e 12 numeros 700 réis.

Assigna-se e vende-se na livraria editora de Souza Brito & C.ª, travessa de D. Pedro, esquina da rua do Almada, Porto.

VENDIDOS

Cantam-nos dentro d'alma os rouxinoes
Ou no bolso já cantam as massinhas
Que vamos apanhando aos patetinhas
Para os tirarmos d'estes maus lençoes.

Consciencias firmes como girasoes,
Que até nos faz mais novos, e limpinhas;
Andem embora tristes as botinhas,
Mas sem graxa, não: somos caracoés.

Acceptamos empregos comesinhos
P'ra que não digam que dos amiguinhos
Pretendemos comer somente os bolos,

E p'lo proximo tudo nós soffremos;
Então de luvas... d'isso nem fallemos!

Vamos aproveitando enquanto ha tolos...

José Sarnento.

Estação telegrapho-postal d'Espinho

Rua do Norte n.º 88

HORARIO DOS SERVIÇOS

Desde 1 de novembro a 31 de março das 8 horas da manhã até ao pôr do sol.
Desde 1 d'abril a 31 de julho das 8 horas da manhã ás 2 da tarde e das 3 horas ás 7 da tarde.
Desde 1 d'agosto a 31 d'outubro das 7 da manhã ás 9 da noite.
Aos Domingos—Dia do Anno Bom—Dia d'Entrudo—Q inta feira Santa e Dia de Natal—fecha sempre á 1 hora da tarde.
Nos ultimos dias tem-se arrendado muitissimas casas para banhistas. Estão tambem muitos aposentos tomados nos diferentes hoteis da praia.

Nomes e moradas de todos os banheiros d'Espinho

- Antonio d'Oliveira Granja (o Poveiro), rua do Areal—7
- Manoel Pinhal Junior, rua do Cruzeiro—107
- Francisco de Pinho Pinhal, rua do Areal
- Manoel Pinho Pinhal & Filhos, rua de Camões—24
- Antonio de Pinho Pinhal & Genro, Antonio Ferreira Netto, rua do Areal—
- Viuva de Antonio Maria Americano, rua do Areal—66
- José de Pinho Pinhal & Filho, rua da Costa—26
- Viuva de Ricardo Americano, bairro da Vergada.
- Viuva de Francisco Netto, rua do Areal—17.
- Viuva de Manoel Netto & Filhos, rua d'Alliança—
- Francisco de Pinho Faustino, rua do Cruzeiro—115.
- Joaquim Gomes Ferreirinha, rua do Areal.
- João Cacheira & Filho, rua da Fonte—18.
- Manoel José Carvalho dos Santos (o Lelro), Avenida da Graciosa—3.
- João Alves do Novo, travessa d'Assembleia.
- Francisco José Laja, largo do Anjo.—2.
- Domingos Pinho Pinhal, rua do Norte.
- Manoel Patella, rua do Progresso—30.
- Manoel Gomes Eerreirinho, Avenida do Theatro—67.
- Viuva de José Ferreira Netto, rua Vasco da Gama—50.

Publicações recebidas

Contos para as Creanças—Bella edição da acreditada Livraria Ferreira & Oliveira, de Lisboa. E' um precioso mimo para creanças, devido á penna da insigne contista infantil Snr.ª D. Maria Figueirinhas. Esta obra tem merecido as mais captivantes referencias da imprensa.

Cahótica Situação E Gerencia

Das Associações de Soccorros Mutuos do Porto

XVII

No artigo antecedente apresentamos á execração pública os confessos bandidos,—auctores dos latrocínios praticados na Caixa de Credito Portuense e bem assim da prematura morte do mallogrado conselheiro Thomaz Lobo, como elles proprios affirmam nos seguintes termos:—

Não concluiremos o nosso trabalho sem que consignemos aqui o nosso profundo pezar pela prematura morte do nosso mallogrado Presidente da Assembleia Ge-

HORARIO DOS COMBOIOS

DE ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO			
HORAS				HORAS			
ESPINHO	CAMPANHã	S. BENTO		S. BENTO	CAMPANHã	ESPINHO	
MANHã	4,49	5,47	(d) Tramway	MANHã	4,38	5	5,36 Omnibus
	5,34	6,30	6,39 Tramway (a-c)		5,41	5,50	6,44 Tramway
	6,23	7,17	7,23 Correio		7,4	7,15	8,15 Tramway (a-c)
	7	7,56	8,7 Tramway		8,21	8,30	9,24 Tramway
	8,11	9,8	9,17 Tramway (b-c)		10,7	10,17	11,16 Tramway (b-c)
	9,40	10,39	10,48 Tramway		10,59	11,20	12,14 Mysto
10,20	11,29	11,35 Mixto	11,54	12,4	12,58 Tramway		
11,50	12,50	1,2 Tramway (a-c)					
TARDE	1,25	2,23	2,32 Tramway	TARDE	1,50	2,25	3,19 Mysto
	2,50	3,47	3,56 Tramway (b-c)		3,16	3,25	4,17 Tramway
	4,33	5,30	5,39 Tramway		4,19	4,30	5 Expresso
	6,30	7,43	7,59 Tramway (a)		4,41	4,50	5,55 Tramway
	7,56	8,53	9,2 Tramway (b-c)		6,16	6,25	7,21 Tramway
	8,40	9,37	9,47 Tramway		7,11	7,20	8,15 Tramway
9,44	10,20	10,26 Expresso	8,5	8,25	9,3 Correio		
10,52	12,8	12,14 Mixto	9,28	9,37	10,33 Tramway		
11,40	12,36	12,46 Tramway	12,34	12,45	1,43 Tramway (b-c)		

(a) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros entre Porto e Aveiro e vice-versa

(b) Estes comboios com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, fazem serviço de passageiros entre Porto e Ovar e vice-versa.

(c) Estes comboios fazem serviço de bagagens, recovagagens e bicyclos.

(d) Estes comboios com 2.ª e 3.ª classe só se effectua ás segundas-feiras, fazendo serviço entre Esmoriz e Campanhã.

Não vae a S. Bento.

ral, o Ex.º Conselheiro Thomaz Antonio de Oliveira Lobo, cuja perda é tanto mais para lamentar, quanto foram valiosos os serviços por elle prestados á Caixa de Credito. Aqui, pois, lhe deixamos traçadas estas linhas, como tributo de respeito e indelevel reconhecimento á sua memoria.

Veneração

E para não ficarem tambem ignorados os gloriosos nomes dos benemeritos legisladores-guerreiros,—que tantas inclemencias e diffamações teem supportado com a maxima resignação,—aqui se deixam transcriptos afim de serem venerados e abençoados pelas reconhecidas gerações futuras:

- José d'Oliveira e Silva
- José Bento Pereira
- Augusto Cesar Pinto
- Victorino Pinto Ribeiro
- Manuel Nunes Roiz
- Antonio Augusto Henriques
- Casimiro Rodrigues Lopes
- Antonio Soares de Queiroz.

Liberalidade

Mas, que seja completa e perfeita a enumeração, cumpre não esquecer os aguerridos logares-tenentes,—embora dispensados de legislar:—uns, por habitarem em concelhos não comprehendidos na área associativa; outros, por lhes caber a honra de serem eleitos conselheiros fiscaes e areopagitas. São elles:

- Antonio José d'Oliveira Mourão,
- João Baptista da C. Amorim,
- Augusto José Joaquim Dias,
- Domingos Curado,
- Presidentes da Mesa.

- Paulino José H.º do Amaral,
- Manoel Joaquim de Barros,
- Albino Gomes da Silva,
- Manoel Albino da Cruz,
- Julio Fernandes Reis,
- Arthur d'Oliveira Pereira,
- Conselheiros-fiscaes e regionaes.

Os benemeritos quadrilheiros foram «forçados a esperar» que apparecesse a lista dos «legitimos socios auxiliares, convocando mais tarde uma assembleia geral extraordinaria para prestar as devidas contas e resolver tão importante assumpto»... porque a referida Lista e Livros da inscrição dos socios tinham deixado «de existir com a morte do conselheiro Thomaz Lobo, como era do pleno dominio», de toda a villanagem!...

A morte... extinguiu aquelles seres importantes e amados... sendo conduzidos no mesmo fêretro para jámais apparecerem!... Foram portanto forçados a esperar até serem admittidos 389 socios,—que produziram o excesso de despeza superior a oito con-

tos,—para ser litteralmente extraordinaria a tal assembleia onde prestaram as devidas contas... e prepararam o bebedouro para a canora avezinha!... (pintacilgo-visitador).

Extraordinarias como esta foram só as de 1899 e 1900,—sendo tambem approvados com grande escrupulo 67 socios, e um excesso de despeza de dezeseis contos,—chegando a cauda ou couce da extraordinaria maioria a exceder o limiar da porta da ruall!...

E' fóra de toda a duvida que a turba-multa, avisada para applaudir e glorificar as heroicidades dos não representantes da associação, estava no pleno góso dos direitos associativos: não obstante serem excluidas ou decapitadas 51 cabeças, em 1901, por não terem pago durante um, dois e tres annos! as respectivas quotas,—cuja importancia não é inferior a um conto e seiscentos mil réis!...

Todos estes factos verificados, mas omisso no venerando accórdão empatado, por ser perluxo ou prolixo, convencem o mais incrívelulo da conservação de um Tribunal tão arbitro quão sincera é a sagacidade de quem faz d'Elle arma politica!

Em que Tribunal prestaram contas os legitimos ladroassos e assassinos diffamados ignora-se até hoje... porque os filhos da burra biblica e dos históricos solipedes tomaram as estribeiras dos poéticos conferentes da Segunda Instancia, que arbitrariamente julgaram uma questão da exclusiva competencia dos arbitraes signatarios de empatado Accórdão discordante!!!...

A Lei organica diz: São extensivos ás questões que possam interessar ás associações de soccorros mutuos as attribuições do conselho superior do commercio e industria...

São creados conselhos regionaes com séde em Lisboa e Porto, com exclusiva competencia sobre os negocios das associações de soccorros mutuos... Cada conselho regional funcionará como tribunal arbitral para regular as questões das associações de soccorros mutuos...

Ora, se o tribunal não pôde nem deve constituir-se para julgar as controvérsias das associações de soccorros mutuos,—sem ter instruido o legitimo processo, cumprindo e fazendo cumprir os preceitos relativos,—porque negou os documentos legaes ao reclamante... excluido por «dóido e alarvado»?!

Amelia dos Santos Pinhal

Casada, d'Espinho, d'esta comarca da Feira, na qualidade de

procuradora de seu marido Ricardo Gomes Ferreirinha, residente na cidade do Pará, Estados Unidos do Brazil, faz publico que fez notificar judicialmente Manuel Gomes Ferreirinha Junior, casado, banheiro, tambem d'Espinho, da revogação do mandato que o seu marido e constituinte anteriormente lhe tinha conferido, o que se annuncia nos termos do §.º 1.º do art.º 646 do codigo do Processo civil.

Espinho, 22 de maio de 1905.

PREVENÇÃO

A secção da Companhia Auxiliar de Credito Agricolo-Industrial, estabelecida em Espinho, á Rua Passeio Alegre 112, previne todos os mutuarios, que na dita secção tenham penhores com debito de mais de 3 mezes, a virem até 18 de Julho pagar os juros para evitar que os mesmos sejam vendidos em conformidade com a cedula e art.º 18.º do regulamento d'esta Companhia.

Bernardo Antonio Pinto Cardoso

COMPANHIA GERAL DE ELECTRICIDADE

CENTRAL D'ESPINHO

Esta empresa leva ao conhecimento do publico as seguintes condições porque tem de regular-se o fornecimento da illuminação:

Assignatura annual: A Companhia installará gratuitamente todos os elementos necessarios para a transmissão do fluido, ao preço de 7\$800 réis L10 velas e 10\$800 réis L16 velas. O pagamento será por annuidade adeantado.

Assignatura mensal: A installação será feita por conta do assignante segundo os preços em tabella previamente facultada.

Preço do fluido—800 réis L10 velas e 1\$000 réis L16 velas. Cobrada por mensalidades vencidas.

Assignatura por Contador. Será por conta do assignante a importancia do contador e installação.

Preço do fluido, 200 réis o kilowatt.

Observações 1.ª—As liquidações dos pagamentos effectuar-se-hão por periodos não inferiores a 10 dias, ainda que sejam menores os dias de consumo do fluido.

2.ª—A Companhia reserva o direito de inspecção das installações quando quizer.

3.ª—As modificações que por qualquer motivo soffram as installações, serão feitas por conta do assignante.

4.ª—As assignaturas feitas de Junho a Outubro, inclusive serão pagas por mensalidades adeantadas.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Propriedades á venda

Na freguezia de Esmoriz, logar da Torre, estão á venda 18 mil metros quadrados de terreno de primeira qualidade, junto, com boa casa de moradia, agua potavel e de rega, propria tanto para lavrador como para montagem de fabrica, «por estar perto da Estrada» e ser plaino; e n'um dos logares mais hygienicos de Esmoriz.

O referido terreno é livro e allodial, e pertence ao finado Manoel Luiz Ferreira, do mesmo logar.

Quem pretender dirija-se ao proprio local.

Tracta-se com o respectivo morador.

Para informar:—Pharmacia Central, com o Ex.º Sr. Alberto Delgado.

Espinho

MAXIMO GORKI Os Ex-Homens

(1.ª edição)

Um volume com perto de 200 paginas e uma capa a cores, illustrada com o retrato do auctor.

SAPATARIA DE LISBOA

DE JOSÉ MARIA LIMA

70. Rua Bandeira Coelho, 71

ESPINHO

Encarrega-se de executar toda a obra concernente á sua arte com perfeição e por preços commodos.

Tem sempre com variadissimo sortimento de calçado para homem, senhora e crianças.

Ultimos modelos e cabedades dos principaes fabricantes, nacionaes e estrangeiros.

PADARIA ELEGANTE

Avenida de Theatro, 131

ESPINHO

N'este novo estabelecimento encontra-se o melhor pão; os verdadeiros «caladinhos» e outras qualidades de doce, fabricado com incontestavel perfeição e limpeza. Manda-se o pão aos domicilios.

O Gerente—Mandel Caetano de Mattos—O Callado.

Tabacaria do Chiado

RUA BANDEIRA COELHO

ESPINHO

N'esta nova casa encontram-se sempre, alem d'um escolhidissimo sortido de tabacos, nacionaes e estrangeiros, das mais acreditadas marcas, todos os objectos de papelaria, cartas de jogar, cervejas dos melhores fabricantes, portuguezes, inglezes e allemães, peixes, carnes, fructas e picles da Real Fabrica de Mattosinhos, loterias, jornaes diarios, de Lisboa e Porto, entre os quaes o **Seculo, Janeiro, Noticias, Norte, Voz Publica**, etc., e a **Gazeta d'Espinho**, bem como muitas outras cousas proprias d'um estabelecimento d'esta natureza.

Vende tambem papel sellado, letras de cambio e sellos.

Proprietario

ANTONIO D'OLIVEIRA REIS

A Democratica

Rua do Passelo Alegre — 8

ESPINHO

N'esta acreditada casa encontram-se sempre generos de mercearia de 1.ª qualidade: magnifico presunto de Lamego, Pingué, Salpicões, Manteigas finissimas, Lenha, Vinhos de consumo das melhores procedencias. Azeite de toda a confiança. Vinhos finos engarrafados. Cervejas, gazozas, etc.

O seu proprietario JOSÉ GUIMARÃES foi nomeado pela Ex.ª Direcção Geral dos Serviços de Artilheria, estaqueiro de polvoras do Estado e mais explosivos, o que, para todos os effeitos, faz publico.

CAIXÕES FUNERARIOS

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA E RAPIDA

Belmira Augusta de Souza Reis

Alugam-se fatos para anjinhos e communião—Preços modicos.
Rua Bandeira Neiva, 56 Espinho

VENDE-SE

Uma propriedade que se compõe de casa sobradada com quintal, poço, ramada, arvores de fructa e terreno lavradio junto, sito no Couto d'Autá e pertence a José Domingues d'Oliveira.

PHARMACIA CENTRAL

— DE —

ALBERTO DELGADO

Rua Bandeira Coelho, 54

Rua do Norte, 118 a 122—ESPINHO

Photographia Evaristo

MEDALHA DE PRATA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE PHOTOGRAPHIA DE LISBOA DE 1899

Avenida Serpa Pinto — (em frente á Estação)

ATELIERS DE PRIMEIRA ORDEM

Fazem-se com esmero todos os trabalhos photographicos, desde as miniaturas para medalha, até ás ampliações em tamanho natural; tudo pelos mais modernos processos e por preços muito reduzidos.

Retrato Estampilha — Retrato Bilhete-Postal

TODAS AS NOVIDADES

Especialidade em retratos de crianças

OFFICINA

— DE —

PICHELEIRO E LATOEIRO

— DE —

Santos Silva & Irmão

Rua DE BANDEIRA COELHO N.º 77 — ESPINHO

Deposito de encanamentos de ferro e chumbo para installações de agua e gaz. Torneiras de todos os systemas para agua e gaz. Bacias e aparelhos para retretes. Bombas para poços, aspirantes e de pressão **Gazometros para acetylene** os mais perfeitos e economicos, bicos e accessorios para os mesmos. Deposito de louça esmaltada para serviço de cozinha, etc.

Preços sem competencia

Ha pessoal habilitado para fazer installações para agua ou gaz tanto em Espinho, como nas provincias.

TYPOGRAPHIA PENINSULAR

DE

Monteiro, Gonçalves & C.ª

TELEPHONE N.º 737

N'esta bem montada officina typographica imprime-se com promptidão, nitidez e por preços excessivamente baratos todo e qualquer trabalho que se diga pertencente á arte typographica, taes como: facturas, mappas, recibos, enveloppes, cartões de estabelecimentos, memoranduns, circulares, obras de livros, jornaes diarios e semanacs e desde o simples e modesto e rtão de visita a 150 réis o cento e mais preços.

A zem-se impressões em todas as cores.

24—RUA DE S. CHRISPIM—26

PORTO

(Com entrada pela Rua dos Mercadores 171)

PHARMACIA RÉZENDE

Largo de Nossa Senhora d'Ajuda N.º 5

ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, asseio, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

José Fernandes do Lago

Praia d'Espinho

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

ANNUNCIO

O medico cirurgião Joaquim Pinto Coelho mudou a sua residencia para a Avenida da Graciosa, n.º 171.

COMPANHIA DE SEGUROS
SEGURANÇA DO PORTO

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital 1.000.000\$000

Fundada em 1835

Toma seguros terrestres e maritimos

E' agente d'esta companhia nos concelhos de Espinho e Feira o ex.º sr. Antonio Montenegro dos Santos, notario em Espinho.

MANTEIGA DE FIÃES

DA

QUINTA DO DR. ELYSIO DE CASTRO

A melhor manteiga nacional, de esmerado fabrico e sabor excellente.

De puro leite, hygienica e substancial

DPDS ITOS;

Porto—Tabacaria Gonçalves: Rua Sá da Bandeira, 109. Mercearia Amaranense: Defronte do Bolhão.

Colmbra—Cooperativa dos Empregados Publicos.

Lisboa—João da Fonseca Cruz: Rua de S. Julião, 182.

Espinho—Bazar Universal.

Vende-se em latas e boiões

Officina de pichelleiro e latoeiro

DE

Francico Aguiar Villela

101, Rua de S. Domingos, 103

PORTO

Deposito de encanamentos para installações de agua e gaz

Tubos de ferro simples e galvanizados de todas as dimensões e coe asorios para os mesmos; tubos de chumbo, torneiras de valvula para pressão de agua da Companhia; aparelhos para latrinas, valvulas para bacias e bombas de pressão para poços de qualquer altura.

Fazem-se e collocam-se pára-raios.

Installações, gazometros e bicos de todas as qualidades para gaz acetylene.

Tem pessoal competentemente habilitado para assentamento dos encanamentos para agua ou gaz.

Encarrega-se de mandar operarios para assentamento de bombas e encanamentos para as provincias.

Agente das Companhias de Navegação

Para o Brazil e Africa

Vende passagens de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe para o Pará, Manaus, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos e mais portos do Brazil e para Africa.

Encarrega-se de solicitar passaportes e obter, no Porto e nas provincias, com toda a brevidade, todos os documentos necessarios para os mesmos, e bem assim de indicar gratuitamente aos reservistas a forma de poderem obter as suas licenças.

Para mais esclarecimentos, dirigir a

Antonio Dias Lopes

Rua de Santo Amaro n.º 41

Mattosinhos — (LEIXÕES)

ARMADOR

Domingos Ferreira d'Oliveira Pinto do logar da Igreja, freguezia de Silval, de, encarrega-se de armações para funeraes, festividades, etc.

Preços convidativos.

Em Espinho recebem-se encomendas na alfaiataria do sr. João Augusto da Silva, á rua do Cruzeiro, 119 e 121, onde se prestam todos os esclarecimentos necessarios.

Aguas da Curia

(Mogofores—Anadia)

SULFATADAS CALCICAS

Estabelecimento balneo-therapico a 2 kilometros da estação de Mogofores. Carros á chegada de todos os comboios. Hotel perto dos banhos.

Indicações.—Para uso interno arthritismo, gotta, lithiase urica; lithiase biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos visicaes, catarrho uterino.

Uso externo: em diferentes especies de dermatoses

A' venda em garrafas de litro.

Preço... 200 réis

ALQUILARIA

Joaquim Pereira Alves Ricardo, ex-cocheiro do Ex.º Sr. Luiz Ferreira Alves, participa que tem no largo da Senhora d'Ajuda, Espinho, em frente ao posto policial, trens de aluguer, para qualquer ponto de destino. Em Paços de Brandão podem os Ex.ºs freguezes fazer as suas requisições ao snr. Augusto Pinto Pereira Rosas.

Esperando receber as ordens dos seus freguezes, a todos garante um bom serviço e modicidade de preços.

CASA

Vende-se uma de 2 andares e terraço, na rua Bandeira Coelho, proximo ás cancellas.

Para ver e tratar falar no Passeio Alegre, n.º 8, Espinho.

GAZETA D'ESPINHO

ASSIGNATURAS

(PAGAMENTO ADIANTADO)

Cada anno, em todo o reino e colonias. 800 réis
Para os paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados—cada linha. 40 réis
Repetições. 20 "

(10 por cento de abatimento aos snrs. assignantes)